

MANIFESTO DO TABA

TABA significa Teatro Adulto de Belém Adulta, e isto significa que, em matéria de arte cênica, acreditamos na maioria cultural desta cidade e tentaremos demonstrá-la.

Tal empreendimento parece presunçoso, porém torna-se absolutamente necessário como sugestão para um movimento que dê início a uma dramaturgia inspirada em nossa realidade social e nossos costumes, nascida dos valores da terra, até então desprezados.

Queremos um teatro paraense, autêntico e característico, que aborde temas paraenses com autores paraenses, diretores paraenses, atores paraenses, cenógrafos paraenses e tudo o mais também paraense. Queremos simplesmente porque achamos que podemos e devemos fazê-lo, não pretendendo com essa resolução depreciar o trabalho dos que pensam de outra maneira. Afinal, estamos no Pará.

Criar um teatro nosso para ser visto entre nós e se possível apresentado fora daqui como testemunho de progresso é o grande sonho que procuraremos materializar, com a ajuda de outros ou apenas com o sacrifício próprio. Um teatro sério e de cunho regional, preocupado com a beleza estética e a informação da verdade, um teatro de aspecto documental e de crítica construtiva, que divirta o povo e o eduque intelectualmente, um teatro livre em sua expressão formal e livre em suas intenções, sem qualquer vínculo de qualquer natureza com qualquer doutrina política mas com direito à opinião.

Estrearemos no próximo mês com a peça LEI É LEI E ESTÁ ACABADO, obra que talvez os puritanos considerem imoral pelo fato de focar o drama de uma prostituta, que os radicais talvez julguem agressiva porque se não desrespeita a Polícia satiriza o procedimento de um policial, e que talvez os conservadores interpretem como perigosa porque fotografa a tragédia de um mendigo que morreu de fome na mais luxuosa avenida de nossa capital.

Para os que assinam o presente manifesto, no entanto, assumindo inteira responsabilidade pela existência e atividades do TABA, "Lei é Lei e está acabado" é apenas uma obra digna de ser encenada para um público digno de assisti-la. Uma obra importante, porque ligada à linha de vanguarda do teatro moderno, e sobretudo importante porque produzida totalmente por nós mesmos, paraenses papa-chité sem nenhuma pretensão de superioridade mas, igualmente, sem nenhum complexo de inferioridade.

Cidade das Mangueiras, 1968, outubro

Nazareno Tourinho
NAZARENO TOURINHO

Autor da peça "No de 4 Pernas", prêmio Governo do Estado do Pará (1961)

Claudio Barradas
CLAUDIO BARRADAS

Autor de "A Rua do Flautista", prêmio da Academia Paraense de Letras (1961)